

## DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DA ESCRITA, OPERATORIEDADE E METODOLOGIA DE ENSINO: ALGUMAS RELAÇÕES POSSÍVEIS

Magda Ivonete Montagnini<sup>1</sup> – magdamontagnini@terra.com.br

### Introdução

Será pesquisado através do presente estudo se há correlação entre dificuldade de aprendizagem da escrita dos alunos de uma segunda série do ensino fundamental com o nível operatório dos mesmos e com o tipo de metodologia de ensino do professor da referida série.

A relevância dessa investigação se deve aos poucos estudos com o objeto de procurar relacionar a capacidade de escrita, a operatoriedade e a metodologia de ensino do professor, ao baixo nível de aprendizagem da escrita, lentidão para resolver exercícios sobre os conteúdos ensinados pelo professor (a), desconcentração da atenção, dificuldades de generalização, estratégias pobres de organização e retenção da informação e na interpretação do material escrito, falta de organização espacial, de integração do conhecimento velho com o novo, deficiência da saúde, não correspondência entre o nível de desenvolvimento mental do aprendiz e a aprendizagem da escrita (SISTO *et al.* 2002).

Piaget afirma que as relações entre o sujeito e o seu meio consistem numa interação radical, de modo tal que a consciência não começa pelo conhecimento dos objetos nem pelo da atividade do sujeito, mas por um estado indiferenciado; e é deste estado que derivam dois movimentos complementares, um de incorporação das coisas ao sujeito [assimilação], o outro de acomodação às próprias coisas (1978, p. 386).

A partir do exposto, elaboraram-se os seguintes questionamentos: As dificuldades de aprendizagem da escrita são desencadeadas pelo descompasso entre o assimilar e o acomodar? Qual é a metodologia do ensino da escrita favorável ao processo de equilíbrio de tais processos mentais?

### Revisão Bibliográfica

As dificuldades de aprendizagem são alterações que ocorrem na forma de aprender em função de condições neurológicas, genéticas, psicogenéticas, sociais, pedagógicas, educacionais e culturais (PAIN 1985, SISTO *et al.*, 2002).

Além de conhecer as causas das dificuldades de aprendizagem o professor necessita criar atividades de ensino e de aprendizagem que estimulem a interação entre o conteúdo a ser aprendido e os processos psicológicos necessários para aprender, sem desconsiderar as possibilidades de aprendizagem do aprendiz. Essa é a orientação construtivista psicogenética cujo autor é Piaget (1974, 1976, 1978). Na vertente construtivista histórico cultural criada por Vigotski (1998) a interação deve ocorrer, sobretudo entre o sujeito da aprendizagem e os indivíduos do seu meio sócio histórico cultural.

Com relação ao nível operatório, esse, segundo Piaget (1974), Pain (1985), Macedo (1992) define o limite de aprendizagens possíveis.

Outra variável relevante para aprender a escrever é a metodologia de ensino do professor (MORAIS, 1996).

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Goiás (UEG), UnUCSEH, Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Complutense de Madrid.

Conforme a base epistemológica do professor e a sua metodologia de ensino o aluno poderá não ser o protagonista da sua aprendizagem e o ensino não ser contextualizado. Esta realidade poderá reforçar dificuldades de aprendizagem na escrita dos tipos antes mencionados.

### **Material e Métodos**

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa (LUDKE e ANDRÉ, 1986) reconhecendo a importância de analisar o que se passa em sala de aula, especialmente na situação da aprendizagem da escrita. A pesquisa qualitativa será exploratória (GONÇALVES, 2005).

O recurso metodológico a ser utilizado para a coleta de dados será a observação livre e não participante das aulas e dos comportamentos dos alunos da segunda série do ensino fundamental de uma escola municipal com relação à escrita. Haverá um roteiro previamente elaborado. Os registros serão escritos no caderno de campo da pesquisadora.

Outro recurso será a aplicação, pela pesquisadora, de cinco provas piagetianas para diagnosticar individualmente o nível operatório dos alunos amostra da pesquisa.

### **Conclusões**

A partir da revisão da literatura especializada no assunto em estudo pode-se concluir que sem a definição das competências a desenvolver junto ao alunado fica inviável promover o ensino deste conteúdo de forma a promover a aprendizagem da escrita. Por outro lado, faz-se necessário reconhecer que a aprendizagem da escrita é uma aprendizagem multifatorial. Tais conhecimentos são fundamentais para o ensino da escrita pelo Pedagogo.

### **Referências**

- GONÇALVES, Hortência de A. Manual de metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Avercamp, 2005.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MACEDO, L. Para uma psicopedagogia construtivista. In: Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem. Cortez: São Paulo, 1992.
- MORAIS Antonio Manuel Paplona. Uma Abordagem Psicopedagógica. São Paulo: Edicon, 1996.
- PAIN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- PIAGET, J. & GRÉCO, P. Aprendizagem e conhecimento. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.
- PIAGET, J. A equilibração das estruturas cognitivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- SISTO, F. F., BORUCHOVICH, E., FINI, L. D. T., BRENELLI, R. P. & MARTINELLI, S. C. (Orgs.). Dificuldade de aprendizagem no contexto psicopedagógico. Petrópolis: Vozes, 2002.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.